

ULYSSES ALVES DE LEVY MACHADO

A CONVERGÊNCIA ENTRE O PRIVILÉGIO DE EXPLORAÇÃO DA CRIAÇÃO INTELLECTUAL E A ELABORAÇÃO DE UM DIREITO DO ESPAÇO VIRTUAL COM SUAS CONSEQÜÊNCIAS SOBRE O DOMÍNIO PÚBLICO

Dissertação apresentada ao Departamento de Direito da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Direito Privado.

Orientador: Prof. Dr. Yanko Marcius de Alencar Xavier

Brasília/DF

2003

ULYSSES ALVES DE LEVY MACHADO

A CONVERGÊNCIA ENTRE O PRIVILÉGIO DE EXPLORAÇÃO DA CRIAÇÃO
INTELECTUAL E A ELABORAÇÃO DE UM DIREITO DO ESPAÇO VIRTUAL
COM SUAS CONSEQÜÊNCIAS SOBRE O DOMÍNIO PÚBLICO

Aprovada em/...../2003

Prof. Dr. YANKO MARCIUS DE ALENCAR XAVIER - Orientador
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr.
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr.
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr.
Universidade Federal de Pernambuco

À Maria Helena, parceira de trabalho, incentivadora e responsável direta pelo início dessa jornada – interminável – de aprender.

AGRADECIMENTOS

Ao amigo Sérgio de Otero Ribeiro, pelo incentivo aos presentes estudos, e pelo apoio direto à sua realização;

Aos amigos e colegas Wolney Mendes Martins e Carlos Luiz Moreira de Oliveira, pela compreensão, apoio e viabilização da execução destes estudos, em todo o seu curso;

À equipe da COJUR, pela paciência e apoio no curso de todo o trabalho.

À Gilda Gontijo, pela paciência, carinho e atenção que me tem dedicado, em todos estes anos de convívio profissional e pessoal, especialmente durante o desenvolvimento deste projeto;

Ao Thadeu pelo apoio, modelo e sugestões e à Cris, por me conseguir o *Foucault* inacessível.

Ao meu professor e orientador, Doutor Yanko Marcius de Alencar Xavier, verdadeiro mestre, pela receptividade, incentivo e disponibilidade na orientação deste trabalho.

Ao Levy e à Maria Aparecida, meus pais, por tudo o que pude aprender.

À Camila, filha querida, por continuar me ensinando.

RESUMO

O trabalho é um levantamento compreensivo do trato jurídico dispensado à propriedade intelectual a partir dos elementos constitutivos do instituto no início da Era Moderna ainda presentes em sua compleição atual. Demonstra em que medida as contradições do início da Era Moderna contribuíram para seu formato original e ainda influenciam na vigência de suas atuais falhas substantivas, nas antinomias que lhe são inerentes, em seu espectro de utilidade, no relacionamento entre seus usuários e na escolha dos novos caminhos jurídicos que a evolução tecnológica demanda e coloca à disposição. Examina as novas soluções e os novos problemas que a convergência entre a propriedade intelectual e a revolução digital oferecem. Aborda o modo pelo qual a tecnologia digital facilita tanto o acesso ao trabalho criativo como o seu compartilhamento, a despeito de ser objeto de proteção, desafiando o conceito romântico de autor individual e prometendo um retorno ao trabalho colaborativo de criação praticado até o século XVII. O exame desses fenômenos e seu impacto sobre o domínio público se dá pela apreciação de três dimensões distintas: o espaço, seus atores e a performance que realizam. Inicialmente, examina o ambiente de gênese e desenvolvimento do conceito de propriedade intelectual, os conceitos originais de sua formação, sua natureza e os princípios e soluções jurídicas que dela decorrem, avaliando o caminho que o direito do ciberespaço, ainda em construção, poderá lhe conferir. Em seguida, avalia os indivíduos e seu diverso posicionamento em torno da questão da propriedade intelectual, seus discursos e agendas, muitas vezes contraditórios. O estudo aborda, ainda, por via de pesquisa empírica, a forma pela qual autores de trabalhos fonográficos e desenvolvedores de *software* vêem tratados os seus direitos e suas expectativas em face das recentes e futuras mudanças tecnológicas. Finalmente, delineia o mapa do conflito e da dissensão jurídica em torno da propriedade intelectual, a evolução tecnológica das soluções e a conseqüente geração de “problemas tecnologicamente evoluídos”. Ao concluir, examina a incursão agressiva da propriedade intelectual sobre o conhecimento comum e expõe a necessidade de se desenvolver uma teoria do domínio público, valorizando-o e protegendo-o, como elemento integrante dos direitos sociais difusos, em benefício da coletividade e dos próprios titulares de privilégio de exploração da criação intangível.

ABSTRACT

This work sights a comprehensive survey on the legal approach of intellectual property from its constitutive elements at the beginning of Modern Age, still present in their contemporary aspects. It shows how the early Modern Age contradictions contributed to its original feature and to its influence on the maintenance of its current substantive failures, its inherent antinomies, its utility spectrum, its users' relationship and also its weight on the choice of the new ways afforded by the technological evolution. The study addresses the new solutions and also the new problems arose from the convergence of the intellectual property rights and the digital revolution. It focuses the way digital technology favors the access to the creative work and its sharing, despite of it being matter of protection, defying the romantic concept of individual author and promising a sort of retrogression to the collaborative work practiced until the late XVII century. This matter examination evolves three different dimensions: the environment, the actors and their performance. It examines the ambiance of generation and development of the intellectual property concept, the original concepts around the intellectual property construction, its very nature, the legal principles and solutions thereof elapsed, availing the direction which the arisen cyberspace law could determine to it. Later, it avails the individuals and their various attitude around the intellectual property issue, their discourse and sometimes contradictory agendas. Also, it approaches, by empiric research means, how authors of phonographic works and software developers feel the way their rights have been addressed, and what are their expectations about it in face of the recent and future technological transformations. It also outlines the conflict and litigation map around intellectual property, the development of technological solutions and the *technologically developed troubles*. Eventually, it examines the tough intellectual property's incursion throughout the commons and have in view the importance of developing a theory of the public domain, valorizing and protecting it as part of the diffuse rights, in benefit of the communal welfare and also rising advantage and security for the titleholders of intangible commodities.